

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 11 A 22 DE MARÇO DE 2025 • EDIÇÃO 4

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

9-6078-0209



SINDMETAL



@SINDMETALOSASCO



@SINDMETALOSASCO



SINDMETALOSASCO



NOVA DIRETORIA TOMA POSSE EM 20/03. PARTICIPE! P.4



JAILCIO SANTANA

A nova diretoria, presidida por Gilberto Almazan (Ratinho), foi eleita em agosto de 2024 com 94,75% dos votos



SINDMETAL

Pesquisa avalia presença de trabalhadores com deficiência

Resultados da Inclusão serão apresentados em 20/03 P.4

Sindicato reforça compromisso pela equidade



AURIS SOUSA

Reflexão sobre conquistas e desafios das mulheres marcaram a manhã de 10/03

Garantir igualdade salarial ainda é um desafio e ele também está presente na nossa categoria. Dados do Dieese mostram que as trabalhadoras metalúrgicas ganham quase 20% menos que os trabalhadores metalúrgicos. Contra esta desigualdade a resposta precisa ser a união de esforços pela equidade. P.2 e 3



AURIS SOUSA

Sindicato esteve entre as entidades presentes

Ato em Osasco pede fim da escala 6X1 P.2

Com organização, cresce acordos de PLR P.3

Após luta, Albras volta a conceder convênio P.3

CUIDAR DE QUEM CUIDA DE TODOS.

Seguro PraViver Sicoob.
Proteção que te acompanha em todos os momentos.

- Indenização em caso de cirurgias e doenças graves.
- Cobertura de até 150 diárias de internação e muito mais.

SICOOB
Credmetal

MENSALIDADE SINDICAL

A partir de março, a mensalidade do Sindicato passa a ser R\$ 47,50. O valor será revertido em melhorias para a luta da categoria.

Direito das mulheres é prioridade

Pela primeira vez na história do Sindicato temos seis mulheres na diretoria, isso mostra que o direito das mulheres faz parte das nossas lutas prioritárias. Neste Março Mulher, reforçamos mais uma vez o nosso compromisso com a igualdade de gênero.

Embora já prevista em Lei, a igualdade salarial entre homens e mulheres ainda é um desafio. Segundo análise do Dieese, na menor camada de remuneração, as mulheres que ganham até um salário mínimo são maioria, 37% contra 27% dos homens. Além disso, o rendimento médio real mensal para elas é menor: R\$ 2.697, enquanto para eles, R\$ 3.459. Isto é uma diferença de 22%.

Na metalurgia, infelizmente, o cenário é bem parecido, a diferen-

ça é de quase 20% (Leia página 3). O machismo estrutural e a dupla jornada imposta para as mulheres contribuem para esta injusta desigualdade.

Por isso defendemos medidas que promovam a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, como a responsabilidade compartilhada. Nesta luta, contamos com a categoria. Da nossa parte, como já mencionei, aumentamos a presença das mulheres na diretoria. Fato que colabora para reforçar ainda mais as pautas específicas das mulheres nas decisões e ações da entidade.

E é nesse contexto de crescimento na representatividade feminina, que reafirmamos o nosso compromisso com a defesa e ampliação dos direitos das

mulheres, e contamos com cada companheira e companheiro para reforçar esta bandeira de luta tão importante para alcançarmos um mundo mais justo, democrático e equânime.



GILBERTO ALMAZAN (RATINHO)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
gilberto@sindmetal.org.br

Duas boas notícias para os trabalhadores

Após assinar a MP (Medida Provisória) 1.290, dia 28 de fevereiro, o governo do presidente Lula liberou o pagamento do FGTS para os trabalhadores que optaram pelo saque-aniversário e foram demitidos entre janeiro de 2020 até a data da publicação da MP.

Com a liberação desses recursos retidos no FGTS, o governo visa beneficiar 12 milhões de trabalhadores, sendo que a maior parte, 11,4 milhões (93,5%), tem até R\$ 3 mil para sacar.

Os pagamentos para quem tem dinheiro retido na conta do FGTS serão feitos em 2 partes: para quem tem até R\$ 3 mil, a partir de 6 de março; e para quem tiver valores acima de R\$ 3 mil, o pagamen-

to será feito 110 dias após a edição da MP, previsto para 17 de junho.

Consignado FGTS – A outra boa notícia é o Consignado FGTS, que é uma linha de crédito do governo Lula, que permite aos trabalhadores com carteira assinada obterem empréstimo com desconto na folha de pagamento.

Vantagens: Consignado FGTS pode ser alternativa ao Saque-Aniversário do FGTS, que pode ser desvantajoso em caso de demissão sem justa causa; consignado FGTS pode facilitar o acesso ao crédito.

Como funciona: é um tipo de crédito em que as parcelas são descontadas automaticamente da folha de pagamento do trabalhador. A margem consignável é de 30% do

salário. Em caso de inadimplência ou demissão sem justa causa, os bancos podem usar parte do saldo do FGTS para quitar o empréstimo.

A luta faz a lei!



MIGUEL TORRES,
Presidente da Força Sindical, da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

Osasco pede fim da escala 6X1



Luta é por uma jornada mais justa para todos

Representantes de movimentos sindicais, sociais e de partidos políticos se reuniram em 28 de fevereiro no calçadão de Osasco em ato pelo fim da jornada de trabalho 6X1. O protesto, que contou com a presença do Sindicato, teve o objetivo de chamar a atenção da população para os prejuízos desta escala para a classe trabalhadora.

“A escala 6X1 é danosa para o trabalhador, que precisa descansar, estudar e estar com a família. E o fundamental: com o fim desta escala, mais empregos serão gerados”, destacou o secretário-ge-

ral do Sindicato, João Batista.

De autoria da deputada federal Érika Hilton (PSOL-SP), além de acabar com a escala de trabalho 6X1, a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) prevê alteração da escala para um modelo em que o trabalhador teria três dias de folga, incluindo o fim de semana.

Para o próximo 30 de março (domingo), está marcado um grande ato na Avenida Paulista, que promete reunir ainda mais pessoas, com o objetivo de pressionar os deputados e senadores a aprovarem o texto da PEC.

Reunião Força Sindical SP



Os diretores Everaldo dos Santos, Alex da Força (online) e a diretora Etelvina Guimarães (Teca) participaram de reunião da Direção Estadual da Força Sindical, em 20 de fevereiro.

A conjuntura econômica foi um dos principais temas debatidos, com a presença do diretor de Relações Sindicais do Dieese, Victor Pagani.

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 307
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

2º a 6ºf, das 8h às 12h e das 13h às 17h

PRESIDENTE Gilberto Almazan
EDITORA Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

METALCLUBE
[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Localizada em Caraguatatuba.
Reservas pelo (11) 3651-7200.

METALCAMP
Telefone: (11) 3686-7401

IMPRESSÃO MarMar Gráfica
TIRAGEM 12 mil exemplares



MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



“Há 18 anos, mulheres participavam ativamente da campanha salarial de 2007, a ‘To de Olho!’”

DESIGUALDADE

Mulheres chefiam 52% dos domicílios, mas ganham, em média, 22% menos que eles e sofrem mais com desemprego (taxa de desocupação de 7,7% para as mulheres, contra 5,3% para os homens). É o que mostra o Boletim Especial 8 de Março do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos)

MULHER EM FOCO

Trabalhadoras metalúrgicas ganham quase 20% menos que trabalhadores metalúrgicos

MUTIRÃO DE ASSEMBLEIAS VÃO REFORÇAR A LUTA POR DIREITOS

Estamos no Março Mulher e, apesar dos avanços já conquistados, temos ainda muitos motivos para lutar. A igualdade salarial é um deles, por isso que nesta semana ela será pauta principal do mutirão de assembleias que vai acontecer na região. Na metalurgia, em 2023, a trabalhadora recebeu, em média, 80,9% da remuneração média do trabalhador. Ou seja, 19,1% a menos. Os dados são do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Naquele ano, o salário médio das mulheres era R\$ 3.632,62, enquanto dos homens era R\$ 4.488,24. A diferença é presente até mesmo quando elas têm mais escolaridade. “A Lei da Igualdade

Salarial define salário igual para trabalho igual. Esta é uma pauta prioritária para o movimento sindical, somada a ações que também garantem as mesmas oportunidades e que contribuirão para o aumento do número de mulheres em posição de liderança”, destaca a vice-presidente do Sindicato, Mônica Veloso.

Vale destacar que, quando os dados são analisados por raça, as mulheres negras recebem ainda menos. Rodolfo Viana, economista e técnico do Dieese, explica que a diferença salarial pode acontecer também por situações ligadas a inserção da trabalhadora no mercado de trabalho de forma mais ampla.

“Licenças reprodutivas e questões de cuidados não par-

tilhados contribuem também para uma rotatividade maior da trabalhadora, impactando decisivamente na remuneração e trajetória profissional”, avalia.

Por isso, que o movimento sindical também defende a Política Nacional de Cuidados. “É um aparato de suporte institucional da sociedade, mas também de responsabilidade das empresas para que a gente possa ter condições de trabalho e acesso a igualdade de oportunidades no trabalho”, enfatiza Mônica.

Avanço – No que se refere a presença da mulher em espaços de liderança, a diretoria tem percebido um avanço importante nas metalúrgicas da região. “Agora, é mais comum ter a presença de uma mulher na mesa de nego-



Luta por igualdade beneficia todas as mulheres da categoria

ciação. Na maioria das vezes, ela substitui um homem, mas, infelizmente, o salário não acompanha”, observa o presidente do Sindicato, Gilberto Almazan (Ratinho).

Força Sindical - Nes-

ta terça-feira, 11, a inteligência artificial e seus impactos para as trabalhadoras será um dos assuntos de atividade na Força Sindical São Paulo. O evento vai marcar o Dia Internacional da Mulher.

SINDICATO NAS EMPRESAS

Trabalhadores da Albras estão com plano de saúde garantido

A partir de agora, todos os companheiros e companhei-

ras da Albras e seus dependentes estão com o convênio

médico garantido. O retorno do plano de saúde, anunciado em assembleia, veio por meio de muita luta dos trabalhadores que ganhou força em setembro do ano passado.

Para o diretor Alex Sandro (Grafite), “o mais gratificante é ver que com luta vamos conquistando o direito de termos um trabalho digno e de igualdade para todos, pois se um tem todos têm que ter também”.

O dirigente diz isso porque antes a empresa concedia convênio apenas para alguns trabalhadores. “Agora é dar continuidade na organização e luta para a conquista das outras demandas que eles têm”, destaca o diretor Marcelo Mendes.

PLR nas Fábricas

Com a força da mobilização e confiança no Sindicato, os metalúrgicos e metalúrgicas da Neopro, da Souhtco e da Vastec estão com a PLR garantida. Na Krohne e Conaut, os companheiros e companheiras estão organizados por uma proposta melhor. A primeira foi rejeitada em assembleia.

Na AEPI, os trabalhadores conheceram e aprovaram a proposta de compensação de dias. Saiba mais no www.sindmetal.org.br.



Plano de saúde retornou com muita luta na Albras

Saúde e Segurança



A diretoria do Sindicato recebeu na sede, o técnico do Diesat (Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho) Eduardo Bonfim para debater sobre a saúde do trabalhador. O 1º Congresso do Diesat, as Conferências Livres e a 5ª Conferência Nacional estiveram entre os temas discutidos.



PLR na Neopro é referente a 2024



Na Southco, o pagamento será em parcela única: março de 2026



PLR garantida na Vastec



Trabalhadores da AEPI aprovam compensação

DIVERSÃO

Durante o mês de março, mulheres acima de 13 anos acompanhadas de um pagante entram de graça no Hopi Hari. Sócios têm desconto nos ingressos, adquira já o seu

REPRESENTAÇÃO

Nova diretoria toma posse em 20 de março

Os metalúrgicos e metalúrgicas de Osasco e região já têm compromisso em 20 de março: a posse da nova diretoria do Sindicato (mandato 2025 - 2029). A cerimônia vai começar a partir das 18h30, no Ginásio do Metalclub.

A nova diretoria, presidida por Gilberto Almazan (Ratinho), é composta por outros 27 companheiros, destes seis são mulheres. A nova composição foi eleita em agosto de 2024 com 94,75% dos votos.

Com o novo mandato, o

objetivo é fortalecer as ações da gestão anterior, as quais incluem o fortalecimento da organização no local de trabalho, a luta em defesa e ampliação de direitos, defesa permanente da democracia e o combate aos acidentes e doenças relacionados ao trabalho. A nova direção seguirá em frente com a missão de fortalecer cada vez mais a categoria.

Os interessados em participar precisam confirmar a presença pelo SindZap (11) 9 6078-0209.

Conheça os novos companheiros que integrarão a diretoria:



Eliana de Moura Belgo



Wilson Costa Global Moldes



Elias (Marrom) Lao



Alecson dos Santos Epsom



Waldinoel Arruda Wap Metal



Cloves Sales Dinatécnica

PESQUISA

Sindicato apresenta dados sobre inclusão nas metalúrgicas

Na manhã de 20 de março, o Sindicato vai apresentar os resultados da 19ª Pesquisa Lei de Cotas – Trabalhadores com Deficiência no Setor Metalúrgicos de Osasco e Região. A divulgação vai acontecer, a partir das 9h, na sede. Os interessados em participar precisam se inscrever pelo SindZap (11) 9 6078-0209.

No ano anterior, a Pesquisa mostrou que 84,1% das vagas destinadas para a Lei de

Cotas estavam preenchidas no setor. “A continuidade desta Pesquisa só fortalece o nosso compromisso de defender o direito ao trabalho das pessoas com deficiência”, destaca o presidente do Sindicato, Gilberto Almazan.

O Projeto de Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho da SRTb/SP e a Gerência Regional do Trabalho de Osasco apoiam e acompanham a pesquisa.

Sindicato faz parte de Comissão Sindical da OAB de Osasco

A partir de agora, o Sindicato faz parte da Comissão de Direito Sindical da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Osasco, que foi criada em 26 de fevereiro em evento organizado no Secor (Sindicato dos empregados no comércio de Osasco e região).

O advogado do Sindicato André Quadros está como membro nato da Comissão, e o secretário-geral João Batista, como membro indicado. “É fundamental que os sindicatos

estreitem relação com a OAB, visando sempre melhorar as condições para os trabalhadores”, avalia João.

Em 13 de março, em reunião, um plano de trabalho será discutido entre os membros da Comissão Sindical. “A Comissão Sindical é importante por diversos motivos, mas principalmente para aproximar as instituições e fomentar a discussão dos direitos inerentes ao direito fundamental de livre associação e da salva-

guarda das próprias entidades sindicais frente aos poderes da República”, enfatiza Quadros.



João Batista na reunião

DIVULGAÇÃO



SINDMETAL

Equidade de Raça em Foco



Questões ligadas à raça devem fazer parte da agenda de ações da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo deste ano. Para debater este e outros assuntos, em 27 de fevereiro, os membros do Grupo de Trabalho das Questões Raciais se reuniram. O nosso Sindicato faz parte deste Grupo.

VARIEDADES | Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br

GOVERNO PLANEJA ATITUDE “MAIS DRÁSTICA” SE AÇÕES PARA BARATEAR COMIDA FALHAREM



Ficce

#SoPraSocio

Plena Saúde
(Convênio Médico)
Sócios do Sindicato têm acesso a valores especiais em plano individual
Mais informações:
(11) 3651-7200

Cirurgião Dentista Fábio Mitsuo
Sócio tem desconto especial mediante a guia emitido pelo Sindicato
Restauração, limpeza, aplicação de flúor, extrações, tratamento de canal, cirurgias, próteses, implantes dentais, instalação de aparelho corretivo, clareamento dental.
Mais informações: (11) 3685-1707 ou por mensagem (11) 9 9977-0331.

Cálculo Previdenciário
(contagem do período de aposentadoria)
Gratuito para sócios e sócias.
É necessário agendar horário pelo telefone (11) 3651-7200 ou por mensagem no (11) 9 8276-9349.
Local: Rua Erasmo Braga, 307 - Presidente Altino - Osasco.



RICEFALUJO-HB01040597-03/2025